

SES-MG e municípios intensificam combate ao Aedes no Norte de Minas com aplicação de inseticida intradomiciliar

16 de Abril de 2019 , 17:00

A Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES-MG) está intensificando, no Norte de Minas, as [ações de controle do mosquito Aedes aegypti](#) com a utilização de nova tecnologia de enfrentamento ao vetor transmissor da dengue, Febre Chikungunya e Zika vírus. Trata-se do **Aerosystem**, equipamento de aplicação especial de permetrina, inseticida utilizado para eliminar as fêmeas do mosquito dentro das residências.



Com aulas teóricas e práticas nesta segunda-feira, 15/04, a SES-MG iniciou a realização de treinamento de técnicos do Centro de Controle de Zoonoses - (CCZ) da Secretaria Municipal de Saúde de Montes Claros e do município de Jequitaiá. O treinamento termina nesta quarta-feira, 17 de abril.

Sob a coordenação das referências técnicas do Núcleo de Vigilância Epidemiológica, Ambiental e de Saúde do Trabalhador - (Nuveast) da Regional de Saúde de Montes Claros, Ronildo Barbosa e Hélio Quitério, as aulas teóricas estão sendo realizadas na sede do CCZ. Já as aulas práticas com utilização do Aerosystem estão acontecendo dentro de residências sediadas no bairro Santa Lúcia.

“A utilização do Aerosystem permite o bloqueio da proliferação de mosquito e a transmissão das doenças transmitidas pelo Aedes aegypti, por meio da eliminação das fêmeas que estão dentro das residências ou de outros tipos de estabelecimentos. Com isso, aliado ao trabalho de combate ao mosquito que se encontra fora das residências ou de outros tipos de edificações, o controle do vetor

se torna mais eficiente”, ressalta Ronildo Barbosa.

A referência técnica da SES-MG explica que, neste ano, já foram realizadas capacitações nos municípios de Bocaiúva e Gameleiras para utilização do Aerosystem. O novo método utiliza equipamento especial de pulverização do inseticida dentro do domicílio. De aplicação rápida, em pequenas doses, o inseticida intradomiciliar tem melhor eficácia quando as janelas e portas dos imóveis permanecem fechadas por 30 minutos, devendo os moradores ficar do lado de fora nesse período.

“A vantagem do Aerosystem é que se trata de uma técnica complementar aos demais métodos de controle aplicados no combate ao *Aedes aegypti*. Nas áreas externas aos imóveis são utilizados equipamentos de Ultra Baixo Volume – (UBV) costal ou veicular (mais conhecido como carro fumacê). Com a utilização do Aerosystem, nossa expectativa é reduzir os focos do *Aedes* nos municípios que apresentam maiores índices de incidência do mosquito e, com isso, seja viabilizado o controle da transmissão da dengue, Febre Chikungunya e do Zika Vírus”, explica Agna Soares Menezes, coordenadora do Núcleo de Vigilância Epidemiológica, Ambiental e de Saúde do Trabalhador da Regional de Saúde de Montes Claros.

Por Pedro Ricardo

[Enviar para impressão](#)